

Falando de alteridade: Olhando o outro, percebendo-se a si mesmo.

Profa. Dra. Mirela Berger

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

### 1) Um novo mundo

- O Homem sempre refletiu sobre sua existência e sua relação com a sociedade
- No entanto com a descoberta do “Novo Mundo” a questão da alteridade tornou-se premente
- O encontro com o “outro” foi marcado por espanto e medo de cada lado e ambos procuravam seus critérios de classificação do diferente.

### 2) A Antropologia

- A **descoberta do outro**, daquele que é estranho a nossa cultura e que precisa ser conhecido e explicado.
- O homem necessita de esquemas classificatórios que dêem sentido às suas experiências e percepções.
- *“Toda ordem é melhor do que o caos” (Lévi-Strauss).*
- Homem passa de sujeito a objeto do conhecimento.
- **“Anthropos”** - Homem
- **“Logia (Logus)”- Conhecimento**
- **Conhecer o homem**, sob todas as perspectivas, mas sobretudo da antropologia cultural, desvendar a **cultura** dos diversos povos.
- Até então o conhecimento sobre o homem era inspirado na mitologia, na teologia e na arte
- A antropologia enquanto um saber científico sobre o homem: Europa, séc. XIX.

### 3) Principais Campos de investigação:

- Antropologia Biológica: estuda a variação dos caracteres biológicos do homem no espaço e no tempo.  
Problemática das relações entre o patrimônio genético e o meio.  
Ex: genética das populações: o que é inato e o que é adquirido no homem.
- Antropologia Pré-Histórica: vestígios enterrados no solo. Reconstituir sociedades desaparecidas no tempo
- Antropologia Lingüística: Linguagens (afetiva, cognitiva, simbólica)  
– Ex: dialetos/técnicas modernas de comunicação/saberes próprios de cada grupo
- Antropologia Psicológica: processos e fundamentos do psiquismo humano.

- Antropologia cultural ou social: tudo o que constitui uma sociedade

#### 4) Antropologia Cultural

- Modos de produção econômica
- Técnicas de produção.
- Organização social e política
- Sistemas de parentesco
- Sistemas de conhecimento, Crenças religiosas, língua, psicologia, criações artísticas.
- **Não se pode mensurar culturas**, todas tem valor. Pode-se falar em povos e/ou pessoas não letradas, mas não sem cultura.
- Erudição (conhecimento escolar/acadêmico) ≠ cultura
- O Antropólogo registra e descortina todas as culturas, preservando conhecimento da cultura nativa, alargando nossa percepção do mundo.

#### 5) Principais conceitos:

- **Relativismo cultural**
- **Estranhamento**
- **Alteridade**
- **Diferença/Diversidade**
- **Cultura.**

#### 6) Objetivos da antropologia

- **Alargamento do discurso humano**: não é tornar-se nativo, mas **conversar** com ele.
- Registro de modos de vida que poderiam ter sido perdidos: arquivos/memórias dos diversos povos.
- Compreensão de modos de vida, inclusive, do nosso
- Mostrar que o que tomamos por natural no homem é na verdade, resultado da cultura.

#### 7) Objetos tradicionais

- Povos “primitivos”: o isolamento geográfico conferia a separação entre sujeito e objeto do conhecimento ▶ científicidade.
- Não no sentido de inferiores, mas no sentido de “primeiros.
- Hoje chamados de “sociedades tradicionais” ou “povos orais”

### 8) Povos tradicionais: alguns estudos.

- Os papua-melanésios da Nova Guiné e o Kula (Bronislaw Malinowski)
- Os balineses e a briga de galos (Clifford Geertz)
- Os kualkiults do Alasca e seu sistema de trocas (Marcel Mauss)
- As sociedades indígenas brasileiras: Bororo, Timbira, Xavante, Yanomami.

### 9) Crise antropológica

- Com o massacre dos povos primitivos a antropologia também faleceu?
- Como todo povo tem cultura a antropologia volta o seu olhar para a própria sociedade.
- O que diferencia a antropologia não é seu objeto, mas a sua **abordagem epistemológica consistente- o seu modo de olhar**, centrada em quatro pontos

### 10) Antropologia referenciais epistemológicos

- A antropologia estuda o homem INTEIRO, ou seja, sua língua, costumes, religião, economia, hábitos culturais, sistemas de parentesco, cosmologia, etc
- O faz em TODAS as sociedades, épocas e latitudes
- É marcada por premissas como o RELATIVISMO CULTURAL e o ESTRANHAMENTO.
- O faz através de uma técnica particular, o TRABALHO DE CAMPO.

### 11) O conceito de cultura

- Pantanal conceitual.
- Cultura como “*O todo mais complexo*”:  
“*Culture is that complex whole which includes knowledge, belief, morals, law, custom, and any other capabilities and habits acquired by a man as member of society*”  
(Tylor).
- Crítica (especialmente de Geertz) a este conceito.

### 12) Cultura e Interpretação

- “*O conceito de cultura que eu defendo é essencialmente semiótico. Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado às teias de significado que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo estas teias e sua análise, portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, á procura do significado*” (Geertz, 1978: 15).

### 13) Geertz e a descrição densa

- **A descrição densa: distinguir um tique nervoso de uma piscadela**
  - **É interpretativa;**
  - **O que ela interpreta é o fluxo do discurso social;**
  - **Fixa o conhecimento em formas pesquisáveis;**
  - **É microscópica.**
- **O estudo *in loco*: a pesquisa de campo**

**“Os antropólogos não estudam as aldeias, eles estudam nas aldeias”**  
(Geertz, 1978: 32).

### 14) Relativismo cultural

- Significa colocar seu próprio ponto de vista sob suspeita e procurar apreender o **ponto de vista do nativo**
- Toda cultura tem seu fundamento
- A antropologia procura apreender a lógica que rege cada sociedade humana do ponto de vista das categorias **nativas**

### 15) Etnocentrismo

- Antropologia: revolução no olhar > nos mostra outras lógicas que não a nossa.
- A antropologia combate o **etnocentrismo**, que nada mais é do que achar que a nossa cultura é melhor que a cultura do outro.
- Etnocentrismo/falta de conhecimento: preconceito, discriminação e estigma.

### 16) Estranhamento

- **Estranhar** significa questionar, ter que reavaliar, observar e sobretudo, reconhecer e aceitar a existência da diferença.
- Descobrir lógicas que, enquanto antropólogos, sabemos que existem, mas como são estranhas àquelas que conhecemos, temos que decifrar.
- Encontro e compreensão de outras culturas modifica o olhar sobre nós mesmos

*“Presos á uma única cultura, somos não apenas cegos`a dos outros, mas míopes quando se trata da nossa” (Laplantine: 21).*

*Coisas aparentemente naturais, como a emoção, são regulamentadas pela cultura.*

- São as noções de relativismo e estranhamento que nos permitem **recontextualizar o sentido da diferença** para a antropologia.

### 17) A diferença

- A **diferença** é a grande **riqueza** do humano
- Antropologia foi e será sempre a ciência da diferença, para nós entendida como **diversidade cultural**

Responder de modo específico a estímulos universais.  
Cultura X Instinto

- A cultura regulamenta o que a natureza deixa ao acaso

*“ Se há algo natural nesta espécie particular que é a espécie humana, é sua aptidão á variação cultural. O projeto antropológico consiste, portanto, no reconhecimento, conhecimento e compreensão de uma humanidade plural” (Laplantine, 1991: 23).*

- Cidadania: “somos todos iguais na diferença”.

### 18) Diferença X Desigualdade

- Não há desigualdade de culturas. Não há grupo melhor ou pior.
- Desigualdade é hierarquizar a diferença e condicionar direitos em função disto: “Fulano é deficiente e não tem direito de frequentar o mesmo colégio que eu”.
- **Desigualdade** é uma forma perversa de lidar com a diferença (Berger, 2007)

### 19) Igualdade X Identificação.

- Confundir igualdade com idêntico é tão limitador quanto acreditar em superioridade de um grupo.
  - É discriminatório porque eu não estou valorizando o outro pelo que ele é, mas pela sua capacidade de se parecer comigo: “Qual o problema dos nordestinos morarem em São Paulo? Eles são iguais a nós, por isso tem o mesmo direito”

- Postular o idêntico é uma forma perversa de lidar com a igualdade (Berger, 2007).

### **20) O desafio antropológico**

- Respeitar a diferença, sem transformá-la em desigualdade e reivindicar a igualdade de respeito e direitos, sem atrelá-los a identidade do mesmo (Berger, 2007).

### **21) Antropologia: um novo humanismo**

- *“Quando se quer estudar os homens, é preciso olhar para perto de si; mas para estudar o homem, é preciso aprender a dirigir para longe o olhar; para descobrir as propriedades, é preciso primeiro observar as diferenças” (Rousseau, Essai sur l’origine des langues, cap VIII).*

### **22) Rosseau: recusar as identificações forçadas**

- Para aceitar-se nos outros, é preciso primeiro, recusar-se a si mesmo.
- Proposta de um novo humanismo, diferente da antiga concepção que se baseava no amor próprio e no universalismo, sem deter-se na procura e no amor pelas particularidades, pelo outro, pelo diferente.
- Universalidade do Homem, mas em culturas específicas
- Entre a interioridade do homem e a exterioridade do mundo, se colocam civilizações, isto é, mundos de homem.

### **23) A vida, o outro: a PIEDADE**

- Concepção do homem que coloca o **outro** antes do eu, e uma concepção da humanidade que, antes dos homens, afirma a **vida**.
- Sociedade instaura uma tripla passagem - da natureza á cultura, do sentimento ao conhecimento, da animalidade á humanidade. Qual a faculdade que faria esta síntese?  
PIEIDADE

### **24) PIEIDADE/REFLEXIBILIDADE: o outro como espelho**

- Rosseau: “Quem sou?” Para responder isso, preciso primeiro entender aos outros.
- Capacidade de se colocar no lugar do outro, e até mesmo do outro mais outro, o animal. Associação entre a piedade e a “Vontade geral”.
- Identificação livre com tudo o que vive e sofre.
- Só a identificação com o outro, através da piedade, pode nos dar a esperança de não ser tratado como besta por seus semelhantes.

*“Ver um semelhante em todo ser exposto ao sofrimento e possuidor, por isso mesmo, de um direito imprescindível á comisseração. Porque, para cada um de nós, a única esperança de não ser tratado como besta, por seus semelhantes, é de que todos os seus semelhantes, e ele o primeiro, se sintam imediatamente como seres que sofrem e cultivem, em seu foro íntimo, esta aptidão para a piedade que, no estado natural, ocupa o lugar de leis, costumes e virtudes, e sem o exercício da qual, no estado de sociedade, não pode haver nem lei, nem costumes, nem virtudes” (pg 50)*

Antropologia: uma chave para a compreensão do outro e de si mesmo  
Os antropólogos não estudam as aldeias, não estudam nas aldeias,  
eles **SE** estudam nas aldeias. A antropologia diz respeito a todos  
nós  
(Berger, 2007)

#### Problemas da antropologia

- 1) Etnologia (pluralidade de culturas, terminologia francesa) X antropologia (unidade do gênero humano, terminologia britânica);
- 2) Ciência objetiva (Radcliffe Brown - sistemas naturais) X Ciência simbólica (Evans Pritchard, Geertz).
- 3) Relação com a história: Lévi-Strauss X Guiznburg.

#### Mais Problemas?

- 4) Pesquisa fundamental (Lévi-Strauss) X Aplicada:
  - O antropólogo pode contribuir para mudar as sociedades que estuda?
  - Como preservar patrimônios culturais ameaçados?
  - Como entender as mutações culturais em função da globalização e mundialização da cultura e da economia?